

Doc. XX

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL XXXV SUPREMO CONCÍLIO

Relatório V

DESPACHO *Arguivo*
Aprovada
Nota
 Pres. SC/IPB
 18/07/02

O SUPREMO CONCÍLIO, QUANTO AO DOCUMENTO 150 - RELATÓRIO DA JET, NO PERÍODO DE 1999 A 2002.

Resolve:

Aprovar o Relatório da Junta de Educação Teológica, destacando os seguintes pontos:

1. O esforço da JET em visitar todos os Seminários da IPB;
2. O baixo número médio de alunos por disciplina nos Seminários (4,8);
3. O baixo rendimento no aprendizado dos alunos revelado no provão (maior nota, 6,7).
4. As condições precárias das instalações físicas dos Seminários de Belo Horizonte e Goiânia, em razão da falta de recursos financeiros para conclusão das obras.

Sala das Sessões

17.07.2002

PROPOSTA ADITIVA

~~Considerando a necessidade~~

- 1) Determinar que a JET nomeie ^{professores} do seminário para elaborar as ^{questões} do Prova e o Vestibular unificados.
- 2) Determinar que a JET envie ^{ao seminário} os resultados do Prova e do Vestibular.

Rio de Janeiro, Sala de
Senhor, 18/7/02.

[Handwritten signatures and names]
 Paulo
 Paulo
 Paulo

EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 382/394 - Cambuci - CEP 01540-040 - São Paulo - SP
Tel.: (0**11) 3207-7099 - Fax: (0**11) 3209-1255

☎ 0800-141963

SC-2002



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

Curitiba, 10 de abril de 2002

Ao

Supremo Concílio – IPB

Encaminho Relatório da JET a ser apreciado pelo SC-IPB2002.

Juarez Marcondes
Rev. Juarez Marcondes Filho
Secretário da JET

15 JUN 16 2002 000150
PROTÓCOLO
DESTINO: Legação e T. S. de S. III
16/07/02

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

RELATÓRIO DA

JUNTA DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

AGOSTO DE 1999 – JULHO DE 2002

Junta de Educação Teológica
Rua Comendador Araújo, 343
80420-000 – CURITIBA-PR

RELATÓRIO DA JUNTA DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA **Período de Agosto de 1999 a Julho de 2002**

Destaques

- EXAME NACIONAL DE CURSOS – PROVÃO
- EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO – VESTIBULAR UNIFICADO
- APROVAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES
- CONFECÇÃO DE MODELO DE RELATÓRIO PARA AS ESCOLAS
- CRIAÇÃO DE NORMAS PARA PÓS-GRADUAÇÃO NOS SEMINÁRIOS
- CONSTITUIÇÃO DE JURETS COM REPRESENTAÇÃO SINODAL
- BIBLIOGRAFIA PARA OS SEMINÁRIOS – LISTA DE 4000 TÍTULOS
- MANUAL DE NORMAS PARA MONOGRAFIA E DISSERTAÇÃO
- REFORMA DO REGIMENTO INTERNO DOS SEMINÁRIOS
- REFORMA DOS ESTATUTOS DOS INSTITUTOS BÍBLICOS
- REFORMA DO REGIMENTO INTERNO DO CPPGAJ
- VISITA A SEMINÁRIOS NÃO VINCULADOS À IPB
- 500 NOVOS BACHARÉIS EM TEOLOGIA
- 49 NOVOS MESTRES
- CRIAÇÃO DO REGISTRO ACADÉMICO NO CPPGAJ
- CRIAÇÃO DO DOUTORADO EM MINISTÉRIO
- BOLSA DE DOUTORADO EM ACONSELHAMENTO PASTORAL
- QUADRO E CARREIRA DOCENTE DO CPPGAJ
- FIDES REFORMATATA – REVISTA DA EDUCAÇÃO TEOLÓGICA DA IPB

Cumpre-nos apresentar o Relatório Trienal das atividades da Junta de Educação Teológica, a qual foi eleita pelo SC-IPB, em julho de 1999. Sua primeira reunião teve lugar nos dias 27 e 28 de agosto de 1999. A ela seguiram-se outras 10 reuniões, nestes três anos, somadas a 14 reuniões da diretoria. No total foram 121 horas de trabalho de plenário e, 54 horas de trabalho da diretoria, como se pode ver no quadro abaixo:

| Data | | Matérias | Tempo |
|------------------------------|---------------------------------------|------------|-------------|
| Reuniões Plenárias | | | |
| 1ª | 27 e 28 de agosto de 1999 | 12 | 6h40 |
| 2ª | 29 e 30 de outubro de 1999 | 11 | 10h |
| 3ª | 11 e 12 de fevereiro de 2000 | 18 | 12h |
| 4ª | 15 e 16 de setembro de 2000 | 20 | 13h15 |
| 5ª | 9 e 10 de fevereiro de 2001 | 36 | 13h30 |
| 6ª | 5 de maio de 2001 | 7 | 12h |
| 7ª | 1º de junho de 2001 | 11 | 15h50 |
| 8ª | 31 de agosto e 1º de setembro de 2001 | 24 | 11h25h |
| 9ª | 26 de outubro de 2001 | 16 | 7h50 |
| 10ª | 15 e 16 de fevereiro de 2002 | 19 | 14h |
| 11ª | 6 de abril de 2002 | 8 | 4h30 |
| Total | | 182 | 121h |
| Reuniões da Diretoria | | | |
| 1ª | 18 de outubro de 1999 | 7 | 2h50 |
| 2ª | 9 de novembro de 1999 | 4 | 4h |
| 3ª | 14 de dezembro de 1999 | 6 | 2h45 |
| 4ª | 16 de junho de 2000 | 12 | 6h |
| 5ª | 25 de julho de 2000 | 1 | 5h10 |
| 6ª | 25 de julho de 2000 | 2 | 6h |
| 7ª | 14 de setembro de 2000 | 14 | 4h |
| 8ª | 4 de dezembro de 2000 | 4 | 3h |
| 9ª | 8 de março de 2001 | 2 | 3h15 |
| 10ª | 4 de maio de 2001 | 3 | 2h45 |
| 11ª | 9 de maio de 2001 | 6 | 4h |
| 12ª | 27 de junho de 2001 | 17 | 3h50 |
| 13ª | 21 de agosto de 2001 | 4 | 4h10 |
| 14ª | 30 de janeiro de 2002 | 4 | 2h15 |
| 14ª | 7 de março de 2002 | 86 | 54h |
| Total | | | |

Membros da JET

Membros nomeados pelo SC: Rev. Osvaldo Henrique Hack, Rev. Juarez Marcondes Filho, Rev. Sérgio Saeger Victalino de Mello, Rev. Wilson Emerick de Souza, Presb. Pedro Klassen, Presb. Presb. Francisco Solano Portela, Presb. Ruy Mattos Griffo, Presb. Marcos Cavalcante de Oliveira e Presb. Antonio Carlos

Patrocínio. Presidentes de JURETs: Rev. Odayr Olivetti, Jonas Zulske, Eldman Franklin Eller (SPS), Rev. Adauto Lins dos Anjos, Rev. Cephaz Reinaux de Barros, Presb. Uziel Furtado Gueiros Filho (SPN), Rev. Rubens de Souza Castro, Rev. Paulo Bronzelli, Presb. Luiz Carlos Salomão (SJMC), Rev. Samuel Costa Cordeiro Neto, Rev. Cid Pereira Caldas (SPRJ), Rev. Geraldo Braz dos Santos, Rev. Manoel Henrique Eller (STPRDNE), Rev. José Gonçalves de Siqueira e Presb. João Marciano Neto (SPBC). Num total de 22 irmãos que participaram das diversas reuniões, opinando e deliberando.

Em termos percentuais, no tocante às reuniões do plenário houve 92% de presença, e em relação às reuniões da diretoria, 86%, assim sendo, número bem superior ao mínimo exigido. Além dos que participaram na condição de membros da JET, emprestaram a sua colaboração, irmãos nomeados para comporem grupos de trabalho, diretores dos Seminários da IPB, e, à exceção de uma reunião, nas demais sempre esteve presente o diretor do CPPGAJ.

A Diretoria neste triênio ficou assim constituída: Presidente – Rev. Osvaldo Henrique Hack; Vice-Presidente – Rev. Sérgio Saeger Victalino de Mello; Secretário – Rev. Juarez Marcondes Filho; Tesoureiro – Presb. Marcos Cavalcante de Oliveira. Esta diretoria foi eleita em 27 de agosto de 1999, e reeleita no dia 31 de agosto de 2001. Todas as deliberações tomadas pela diretoria foram referendadas pelo plenário, sempre em sua reunião seguinte. Como se vê no quadro acima, o plenário tratou de 182 matérias, num período de 121h, enquanto, a diretoria trabalhou 86 matérias, num período de 54 horas, totalizando: 268 matérias foram examinadas pela JET, num período de 175h. São dados curiosos, mas que demonstram que aqueles que foram eleitos pelo SC-IPB efetivamente trabalharam em prol da educação teológica.

E como poderá ser visto a seguir, as conquistas nesta área foram fruto de muito empenho e determinação de todos os membros da JET. Cabe, aqui, o registro de que este trabalho foi realizado num profundo espírito de equipe. Especialmente, nos momentos difíceis, de duras críticas, reação natural de quem não está acostumado a mudanças, prevaleceu o companheirismo e a solidariedade no seio da JET.

Atividades, Projetos e Deliberações

A seguir, relatamos as principais atividades da JET no triênio 1999-2002.

I - INÍCIO DOS TRABALHOS

Como ponto de partida, a JET decidiu promover visitas às entidades de educação teológica da IPB, enviando por antecipação um questionário que pudesse suprir a JET de informações. O questionário constou do seguinte:

- a) Corpo Docente: relação dos professores e matérias ministradas; grau de titulação dos docentes; dedicação de tempo; residência em distância da instituição; aplicação do plano de carreira.
- b) Biblioteca: número de títulos; nível de atualização; projetos nesta direção
- c) Infraestrutura física: área total; área construída; salas de aulas; residências; sanitários; área para desporto; biblioteca; recursos de informática; gabinetes; móveis e utensílios; outras informações julgadas importantes.
- d) Corpo Discente: número de alunos, por classe e por curso; predomínio de região, por Presbitério; faixa etária dos alunos e estado civil.
- e) Situação Financeira: exposição geral sobre as dificuldades; grau de inadimplência; há projeto de autonomia em relação ao SC?
- f) Projetos para o ano vindouro e demais anos.
- g) Outras informações julgadas importantes.

Todas as entidades receberam carinhosamente os representantes da JET, atendendo prontamente as informações acima.

II - SEMINÁRIOS

1. Reforma do Regimento Interno

Como fruto de um prolongado trabalho de Equipe, envolvendo as JURETs, os diretores de Seminários, a JET encaminhou à CE/SC2000, proposta de Reforma do RI dos Seminários, a qual foi aprovada. As principais mudanças do RI em vigor são: a constituição da Congregação, como órgão principal para dirigir a vida acadêmica do Seminário; o fortalecimento da figura do diretor, evitando-se a duplicidade e, por que não dizer, triplicidade de papéis vigente no modelo anterior, com a participação do deão e do administrador; o deão (do inglês "dean", que, nas escolas americanas, é efetivamente o diretor) passou a

ter exclusivamente a condição de capelão; o diretor, se necessário, pode solicitar a contratação de um auxiliar administrativo.

2. Qualificação dos professores

O SC/IPB determinou que todos os professores devem ter o grau de Mestre nas seguintes áreas e datas:

- Teologia Sistemática, Educação Cristã, Velho Testamento, Novo Testamento, História e Missiologia, até julho de 2.002;
- Aconselhamento Pastoral, Teologia Contemporânea, Apologética e Homilética, até Fevereiro de 2.003;
- Ética, até Fevereiro de 2.005;
- Todas as matérias de Cultura Geral, os Professores deverão possuir pelo menos graduação
- Casos excepcionais serão decididos pela JET;
- Os professores da área teológica deverão ter experiência pastoral de, no mínimo, 3 anos de ministério, na área de atuação.

Examinando-se os relatórios dos Seminários verifica-se que há um esforço generalizado de administradores e professores de cumprir essas exigências. Entretanto, ainda existem dificuldades. Tomando-se, por exemplo, as matérias cujas exigências terão de ser atendidas até julho de 2.002, pode-se verificar que somente 1/3 dos professores que as estão ministrando já têm o grau de Mestre ou Doutor. Um outro terço é relatado pelos seminários como estando ainda cursando o mestrado. O terço final, sempre segundo os relatórios das JURETs, sequer iniciou a sua pós graduação. Esta situação, com certeza, deve ser objeto de muito cuidado por parte dos administradores daquelas instituições que mostram maior carência de titulação dos seus professores.

3. Infra estrutura-física

Existe grande disparidade na infra-estrutura física dos nossos Seminários. Desde aqueles mais tradicionais, como Campinas e Recife, que usufruem de amplos espaços, até o STPRJ, que ocupa as instalações mais modestas dentre todos.

É preocupante, porém, a situação em que se encontram os Seminários de Belo Horizonte e Goiânia, que ocupam instalações não definitivas. Em ambos os casos, o Supremo Concílio dotou verba para construção de sede própria que se iniciou. A verba acabou ou foi dramaticamente reduzida e as obras tiveram que ser suspensas ou ter seu ritmo dramaticamente reduzido.

Belo Horizonte ocupa um prédio ótimo, mas que foi projetado para receber apenas parte das atividades do Seminário. Como a obra do outro prédio parou logo após as fundações, o Seminário está tendo que funcionar de maneira muito contida no único prédio disponível.

Goiânia, por circunstâncias várias, teve que se mudar às pressas das dependências de uma igreja que ocupava para o seu novo prédio. Sucede que as obras deste ainda não estavam sequer em fase de acabamento, pelo que o Seminário está funcionando sem as condições básicas de higiene e conforto. É imperiosa a necessidade do Supremo Concílio dotar este seminário de verbas suficientes para a conclusão de suas obras.

4. Biblioteca

Resolução do SC determina que todos os Seminários da IPB deverão ter, no mínimo, 5.000 títulos atualizados até julho de 2.002.

No que toca ao número total de títulos, alguns Seminários já se mostram prontos para cumprir esta exigência, como é o caso de SPS, JMC, STPDNE e STPRJ. Outros ainda têm que aumentar seus esforços de crescimento das bibliotecas respectivas.

Entretanto, observa-se que aquelas obras mais críticas para as cadeiras constantes da grade curricular ou não têm títulos suficientes, ou os tem, mas sem a quantidade de cópias necessárias ao uso adequado dos alunos para a realização dos seus estudos. Exceção de destaque é o SPS, onde além de haver um dos maiores acervos de toda a igreja, cerca de 30% dos títulos têm duplicatas.

Já no que diz respeito à qualidade e variedade dos títulos, os relatórios apresentados pelos Seminários evidenciam ainda uma relativa pobreza de títulos clássicos e básicos para o estudo mais aprofundado das matérias constantes da grade curricular, o que sugere a necessidade da igreja destinar verbas não apenas à expansão do acervo, mas, sobretudo, à sua melhoria qualitativa.

A JET já tomou providências no sentido de contribuir para a melhoria desse quadro, com a aprovação de uma lista mínima e livros que deverão ser adquiridos para compor a biblioteca de cada seminário, ficando a execução dessa compra condicionada à aprovação da verba pela CE-SC/IPB.

Adicionalmente, é interessante observar que na quase totalidade dos seminários as bibliotecas são administradas por pessoas muito dedicadas e amorosas, mas sem a formação técnica necessária à uma gestão adequada das bibliotecas. Exceção positiva também aqui é o SPS, que têm nos seus quadros

uma bibliotecária formada. O controle da maioria das bibliotecas ainda é manual, com uso muito raro de computadores.

5. Vida Financeira

O Regimento Interno dos Seminários, regulamentando deliberação do Supremo Concílio que orientava aquelas casas de ensino para sua auto suficiência financeira, determinou que a partir de Janeiro de 2.010 os Seminários deverão ser capazes de cobrir todo o seu custo operacional exclusivamente com anuidades pagas pelos alunos e outras receitas próprias, ficando a verba votada pelo Supremo Concílio destinada exclusivamente aos investimentos na preservação e expansão do patrimônio, qualificação dos seus docentes e outros projetos especificamente aprovados pela CE-SC/IPB, encaminhados pela JET e JPEF.

A maioria dos seminários já vem se organizando para este fim. Alguns seminários, como o STPRDNE depende do subsídio da IPB apenas para cobrir 26% dos seus gastos anuais. Alguns, entretanto, têm mostrado alguma dificuldade de adaptação. Este é especialmente o caso do JMC, onde o subsídio da IPB (neste caso por intermédio do Instituto Presbiteriano Mackenzie) representa 69% dos gastos. Em segundo lugar, em termos de dependência da IPB vêm os dois seminários mais tradicionais de nossa igreja – SPS e SPN – para os quais o subsídio da IPB representa alguma coisa em torno de 1/3 das suas despesas.

As razões para essa disparidade de performance financeira são muito variadas. Sem dúvida, o tamanho da propriedade a ser mantida é uma das causas, mas não é a única. Extremamente importante, também, são outros fatores como:

- Valor das mensalidades cobradas
- Tamanho das equipes de apoio administrativo
- Quantidade de professores
- Quantidade e valor de bolsas de estudos concedidas a alunos
- Fornecimento de moradia e alimentação a alunos sem que os custos correspondentes sejam corretamente cobertos

Sobre todos esses fatores, porém, há que se considerar que, do ponto de vista puramente financeiro, a existência de 6 Seminários (sem contar aqui a extensão de Brasília e o Seminário de Teresina) para atender pouco menos de 700 alunos exige uma grande dispersão de recursos, com a conseqüente baixa eficácia no emprego dos mesmos.

Sem contar os aluguéis transferidos diretamente à extensão de Brasília e as verbas investidas nas construções de Belo Horizonte e Goiânia, a IPB forneceu subsídios à educação teológica na ordem de R\$ 1.500.000,00. Além disso, as igrejas e presbitérios pagaram mais R\$ 2.000.000,00. Somando-se esses valores, pode-se dizer que os dízimos e ofertas da igreja foram canalizados para o pagamento de despesas de custeio (principalmente salários de professores) na ordem de R\$ 3.500.000,00.

Se este valor tivesse sido aplicado de modo concentrado, certamente os resultados seriam muito melhores. Entretanto, foram distribuídos em 6 instituições diferentes, que ministraram quase que aulas particulares para seus alunos, vez que em média tem-se um professor para cada 4,8 alunos.

A JET tem ocupado boa parte do seu tempo discutindo os diversos aspectos desta questão e deverá, em breve, apresentar à próxima reunião um plano para a igreja melhor exercer a mordomia na área da Educação Teológica.

6. Modelo de Relatório

A JET aprovou um relatório modelo a ser utilizado por todas as entidades de educação teológica da IPB, com vistas à padronização nas informações prestadas, tanto à JET, como à CE/SC-IPB e ao SC-IPB. O modelo proposto é um ponto de partida do mínimo exigido, não impedindo de maneira alguma, informações acessórias julgadas importantes. Com este instrumento é possível aferir com maior segurança o real estado dos Seminários e demais instituições, promovendo comparações efetivamente justas.

7. Manual de Normas para Monografia e Dissertação

A JET aprovou o Manual de Normas para a confecção de monografias e dissertações, que tem por objetivo oferecer uma padronização dos trabalhos acadêmicos. A JET recomendou aos Seminários que adaptem e apliquem estas normas no seu âmbito.

8. Novas JURETs

Tendo em vista que o novo regimento dos Seminários determinou a composição das JURETs a partir das indicações sinodais, a mesa da JET, juntamente com a mesa da CE-SC nomeou as seguintes JURETs e respectivos mandatos e Sinodos:

JURET/SPS – Titulares - Rev. Jonas Zulske 4 anos (Campinas), Rev. Eldman Franklin Eller 4 anos (Mogiana), Rev. Kleber de Oliveira Machado- 2

anos (Vale do Tibagi), Presb. Osvaldo Martins - 2 anos (Sorocaba) Presb. Joel Pugsley - 4 anos (Curitiba); Suplentes - Rev. Jônatas Barbosa Rodrigues - 4 anos (Oeste de São Paulo), Rev. Joel Lino Lemes - 4 anos (Sul do Brasil), Rev. Fernando Hamilton Costa - 2 anos (Bauru), Presb. Clenilson Batista Gonçalves - 4 anos (Norte do Paraná), Presb. Dewel Lomônaco Braga Filho - 2 anos (Sul de Minas).

JURET/RJ - Titulares - Rev. Cid Pereira Caldas - 4 anos (Rio de Janeiro), Rev. Abner Nagen Perru 4 anos (Oeste do Rio de Janeiro), Rev. Francisco Baptista de Melo - 2 anos (Sul Fluminense), Presb. Alberto Rodrigues Roque Marques - 4 anos (Serrano Fluminense), Presb. Deir Lucas Rohr - 2 anos (Central-Espíritossantense); Suplentes - Rev. Daniel Bittencourt dos Paços - 4 anos (Oeste Fluminense), Rev. Aldério da Silva Brito - 4 anos (Central do Espírito Santo), Rev. Dorival Carvalho da Silva - 2 anos (Espírito Santo-Rio de Janeiro), Presb. José Alfredo Marques - 2 anos (Leste Fluminense), Presb. Sebastião Bueno Olinto - 4 anos (Rio de Janeiro).

JURET/SPN - Titulares - Rev. Helmir Cortez - 4 anos (Ceará), Rev. Eliseu de Siqueira - 4 anos (Central de Pernambuco), Rev. José Alves da Silva - 2 anos (Paraíba-Rio Grande do Norte), Presb. Uziel Gueiros - 4 anos (Pernambuco), Presb. Samuel Mendes Moraes - 2 anos (Garunhuns); Suplentes - Rev. Antonio Fontes Martins de Souza (Maranhão) - 4 anos (Alagoas-Sergipe), Rev. Ronildo Faria dos Santos - 2 anos (Alagoas-Sergipe), Rev. Petrônio Omar Quirino - 4 anos (Pernambuco), Presb. José Carlos Albuquerque Ferreira - 4 anos (Central de Pernambuco), Presb. Tito Frões de Oliveira - 2 anos (Tropical).

JURET/BC - Titulares - Rev. Autair Emerick - 2 anos (Nordeste do Brasil), Rev. José Gonçalves de Siqueira - 4 anos (Araguaia-Tocantins), Rev. Alcides Martins Jr. - 4 anos (Brasília), Presb. João Marciano Neto - 4 anos (Brasil Central), Presb. Joel Ferreira das Neves - 2 anos (Sudoeste de Goiás); Suplentes - Rev. João Marcus de Melo Silva 4 anos (Brasil Central), Rev. Eudócio Mendes dos Santos Jr. - 4 anos (Sudoeste de Goiás), Rev. Eudes Barbosa de Oliveira - 2 anos (Araguaia-Tocantins), Presb. Cassiano Nunes Barbosa - 2 anos (Brasília), Presb. Jacinto Dias 4 anos (Nordeste do Brasil).

JURET/BH - Titulares - Rev. Paulo Audebert Delage - 4 anos (Rio Doce), Rev. José da Silva Lapa - 2 anos (Norte de Minas), Rev. Manoel Henrique Eller - 4 anos (Oeste de BH), Presb. Jairo Boy de Vasconcelos - 4 anos (Belo Horizonte), Presb. Jasón Simões Caldeira - 2 anos (Vale do Aço); Suplentes - Rev. Samuel de Barros - 4 anos (Belo Horizonte), Rev. Edgard Henrique de Melo César - 4 anos (Vale do Aço), Rev. Oscar Butilheiro - 2 anos (Oeste de Minas), Presb. Helton Hélio Ferreira da Cunha - 4 anos (Rio Doce), Presb. Edgar Ribeiro da Fonseca - 2 anos (Minas- Espírito Santo).

JURET/JMC – Titulares – Rev. Paulo Venâncio Rodrigues – 4 anos (Leste de São Paulo), Rev. Justino da Silva Ferreira – 2 anos (Norte Paulistano), Rev. Paulo Bronzeli – 4 anos (Piratininga), Presb. Eliseu Ribeiro – 2 anos (Santos-Borda do Campo), Presb. Luis Carlos Salomão – 4 anos (São Paulo); Suplentes – Rev. Vagner Barbosa – 4 anos (São Paulo), Rev. Marcos Martins Dias – 4 anos (Santos-Borda do Campo), Rev. Reginaldo Campanati Antunes – 2 anos (Norte Paulistano), Presb. Maurício de Castro e Lima – 4 anos (Leste de São Paulo), Presb. Roberto João Elias – 2 anos (Piratininga).

A posse das novas JURETs teve lugar no dia 12 de agosto de 2000, às 9h, por ocasião do Culto de Abertura da Reunião Extraordinária da CE/SC, sendo presidida pelo Rev. Guilhermino Cunha, presidente do SC. Registramos com satisfação a presença de 96% dos nomeados na posse. Na ocasião foi distribuído um material intitulado *"Legislação Básica sobre a Educação Teológica na IPB"*, a cada membro das JURETs, contendo os principais documentos nesta área, tais como, regimentos, regulamentos, estatutos, exigências mínimas para funcionamento de seminários e institutos bíblicos, e mais.

A JET entende que a distribuição das JURETs, por meio de suas representações sinodais democratizou a participação dos Concílios da Igreja na vida dos Seminários. No passado, a direção dos Seminários é formada pelos representantes dos Presbitérios. Com o aumento do número de Concílios, tornou-se inviável tal estrutura. No entanto, com esta nova medida, corrigiu-se distorções que estavam acontecendo, tais como, haver em uma JURET 3 membros de um mesmo Presbitério.

No entanto, a JET está encaminhando ao SC, proposta no sentido de que seja alterado o Art. 9º do RI dos Seminários, para que efetivamente as JURETs tenham caráter regional, promovendo-se a redução das atuais 6 JURETs, para, apenas, 4 JURETs, assim distribuídas:

Art. 9º - As áreas de atuação das JURETs são as seguintes:

- a) NORDESTE: compreendendo os Estados de Bahia, Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão;
- b) SUDESTE: compreendendo os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo;
- c) SÃO PAULO – SUL: compreendendo os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- d) NORTE – CENTRO OESTE: compreendendo os Estados do Acre, Rondônia Roraima, Amapá, Amazonas, Pará,

Tocantins, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal;

Parágrafo único - Os Seminários a serem criados serão jurisdicionados pelas JURET's da sua região."

9. Provão

Uma das grandes tarefas da JET neste último período foi a da implantação do Processo Nacional de Avaliação dos Seminários – Provão. Foi nomeada uma comissão especial para elaborar os critérios do Provão, composta pelos seguintes pastores: Rev. Valdir Ferreira da Cunha, Rev. Carlos Del Pino, Rev. Gilberto Zapparoli, Rev. Osvaldo Hack. Esta comissão apresentou o seu relatório, primeiramente à Mesa da JET, em junho de 2000, a qual tendo dado os seus pareceres, encaminhou ao plenário da JET para votação em setembro de 2000.

Naquela ocasião foi nomeada a Comissão para elaborar as provas a serem aplicadas aos quartanistas de todos os Seminários da IPB, composta dos seguintes pastores: I- Rev. Dr. Humberto Lima de Aragão Filho, para as questões relativas à Língua Portuguesa e sua Literatura; II- Rev. Dr. Davi Charles Gomes, para as questões relativas às matérias do Departamento de Teologia e Cultura; III- Rev. Wilson de Souza Lopes, para as questões relativas à Constituição e ao Sistema de Governo da Igreja Presbiteriana do Brasil; IV- Rev. Dr. Alderí Souza de Mattos, para as questões relativas às matérias do Departamento de Teologia Histórica; V- Rev. Dr. Augustus Nicodemus Gomes, para as questões relativas às matérias dos Departamentos de Teologia Bíblica e Sistemática; VI- Rev. Dr. Wilson Amaral Filho, para questões relativas às matérias do Departamento de Teologia Pastoral. O Rev. Augustus foi nomeado relator desta comissão.

Provão 2001. Fizeram os exames 146 formandos, nos 6 Seminários da IPB. A nota mais alta, em 100, foi 67, e a menor, 16. Resolveu-se nomear a seguinte Comissão para elaborar o Provão 2002: Rev. Dr. Antonio José do Nascimento Filho (coordenador), Presb. Dr. Antonio Carlos Patrocínio, Rev. Dr. Armando Silvestre. Esta Comissão deverá convidar um assessor de cada Seminário para a elaboração das questões. Resolveu-se marcar a data de 14 de setembro de 2002, das 8h às 12h, para a aplicação do Provão em todos os Seminários da IPB.

Registra-se, com alegria, que no período coberto por este relatório formaram-se nos Seminários da IPB cerca de 500 novos Bacharéis em Teologia.

10. Vestibular Unificado

Para 2001 e 2002 foi realizado nos limites da IPB o vestibular unificado para o ingresso nos sete seminários e uma extensão. A comissão para elaborar os critérios para o referido vestibular foi composta dos seguintes irmãos: Rev. Willian Lacy Lane, Rev. Fôlton Nogueira da Silva, Presb. Antonio Carlos do Patrocínio. Esta comissão apresentou o seu relatório à Mesa da JET, em junho de 2000, que encaminhou, com seus pareceres, ao plenário da JET, em setembro de 2000.

O vestibular foi realizado, não somente nos Seminários da IPB, mas pelo VMD (Vestibular Monitorado à Distância), que possibilitou a realização das provas em cidades com distância superior à 200 km de qualquer Seminário, com o acompanhamento de um pastor-monitor.

O Vestibular 2001 constou de 65 questões, às quais se aplicaram 295 candidatos, foram aprovados 253 candidatos (86%), habilitados a matricularem-se nos Seminários da IPB. No detalhe, ficaram assim distribuídos os números: SPS – 49 inscritos, 47 aprovados; SPTRJ – 33 inscritos, 30 aprovados; SPTRDNE – 72 inscritos, 63 aprovados; SPJMC – 46 inscritos, 39 aprovados; SPBC – 38 inscritos, 30 aprovados; Extensão Brasília – 19 inscritos, 15 aprovados; SPN – 25 inscritos, 16 aprovados; STNe – 14 inscritos, 14 aprovados.

Houve um saldo de R\$ 7.536,26, resultante da taxa de inscrição, que foi utilizado no vestibular do ano de 2002.

O Vestibular 2002 inscreveu 351 candidatos (25% maior do que em 2001). Foram aprovados 263 candidatos, que obtiveram pontuação superior a 75. A distribuição por Seminário é a seguinte: SPBC-EB – 27 inscritos, 22 aprovados, 7 reprovados; SPBC – 42 inscritos, 27 aprovados, 15 reprovados; SPN – 51 inscritos, 42 aprovados, 9 reprovados; SPS – 56 inscritos, 41 aprovados, 15 reprovados; STNe – 14 inscritos, 12 aprovados, 2 reprovados; STPRDNE – 79 inscritos, 55 aprovados, 24 reprovados; STPRJ – 30 inscritos, 23 aprovados, 7 reprovados; STPRJMC – 52 inscritos, 41 aprovados, 11 reprovados. No tocante às finanças, houve um saldo de R\$ 7.500,00 do Vestibular 2001, uma receita de R\$ 17.550,00, e uma despesa de R\$ 9.000,00, com um saldo do Vestibular 2002 de R\$ 15.050,00. Resolveu-se nomear a seguinte Comissão do Vestibular 2003: Rev. Antonio Máspoli (coordenador), Rev. Ricardo Quadros Gouvêa, Dra. Gabrielle Greggerssen, Rev. Paulo Benício. Resolveu-se marcar a data de 9 de novembro de 2002 para a realização do Vestibular 2002, em todos os Seminários.

11. Bibliografia Mínima

Com o objetivo de fornecer aos Seminários os livros imprescindíveis para as suas Bibliotecas, atendendo inclusive à determinação do SC de condições mínimas para o funcionamento de Seminário, a JET ofereceu aos Seminários da IPB uma lista com aproximadamente 4000 títulos que deverá ser motivo de análise e escolha em ordem de interesse e prioridade. A aquisição dos livros escolhidos será feita com parte da verba proveniente do redutor (10% em 2001) determinada pela CE-SC/2000. Aos Seminários foi dado um prazo de 60 dias, a partir de 10 de fevereiro, para enviarem à JET a sua lista.

12. Diretrizes Curriculares

A JET nomeou uma comissão especial para estudar a grade curricular e as ementas das matérias, a fim de estabelecer claras diretrizes curriculares. Esta comissão ficou assim constituída: Rev. Valdir Ferreira da Cunha, Rev. Humberto de Freitas, Presb. Antonio Carlos Patrocínio, Rev. Wilson Emerick, Rev. Paulo Bronzelli, Rev. Antonio Máspoli, Rev. Irineu da Silva Neto.

Este é o parecer da Comissão: "Considerando que: 1. A resolução CE-SC/IPB99-XI determinou à JET que verificasse os possíveis benefícios para a IPB e estabelecesse diretrizes para que a Igreja pudesse proceder dentro dos limites da regulamentação do MEC dos cursos superiores de graduação em teologia, reportando toda a matéria ao SC; 2. A JET nomeou um grupo de trabalho, integrado inclusive por dois diretores de seminários, para estudar a matéria e esta deu parecer claramente favorável a que a Igreja busque o reconhecimento do MEC aos cursos de teologia; 3. Existe um pedido generalizado dos professores dos nossos Seminários em favor do reconhecimento do MEC; 4. Várias denominações cristãs já obtiveram ou estão em processo de obter o reconhecimento de seus cursos. 5. O reconhecimento do MEC não afetará em nada a linha teológica adotada pela nossa Igreja. A JET resolveu encaminhar proposta ao SC no propósito de autorizá-la e à Mesa do SC para adotarem as providências necessárias ao reconhecimento pelo MEC dos cursos superiores de teologia da Igreja, podendo para isso, inclusive, proceder a todos os ajustes necessários, sem abrir mão da linha teológica adotada pela IPB."

13. Normas para funcionamento de cursos de pós-graduação

Foi aprovado pela JET as normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação em Seminários da IPB. Aprovou-se as seguintes condições

mínimas para funcionamento de Cursos de Mestrado em Seminários da IPB: a) Quanto ao Corpo Docente: a titulação de doutor para 4 docentes na constituição de uma área de concentração. Na categoria de professor visitante poderão ser incluídos doutores, e em caráter excepcional, mestres; b) Biblioteca: composta de no mínimo 15 mil títulos, sendo 20% voltados para a área de concentração do Mestrado a ser implantado; c) Condições Financeiras: que o sustento do Curso seja garantido pela própria instituição que oferecerá o Mestrado, inclusive, despesas com o Corpo Docente. Resolve-se remeter ao plenário da JET normas de funcionamento para cursos de pós-graduação nos Seminários da IPB.

14. Biblioteca do JMC

A solução final da transferência da Biblioteca remota do JMC para as dependências da sede do Seminário chegou a um bom termo, graças ao trabalho laborioso do presidente da JET, Rev. Osvaldo Hack, e do presidente da JURET/JMC, Rev. Paulo Bronzelli, uma vez que tal matéria encontrou, em outros momentos, grandes dificuldades, e, portanto, exigiu grande habilidade.

15. Visita do Secretário Geral de Apoio Pastoral à JET

O Rev. José Cássio Martins apresentou suas preocupações com a área do Apoio Pastoral, ainda, na preparação dos futuros pastores, nos Seminários. O Rev. José Cássio foi convidado a visitar os Seminários e fazer parte da Comissão de Diretrizes Curriculares.

16. Seminário do Nordeste

Atendendo determinação do SC/99E, a JET, em consonância com a CRIE, esteve visitando o Seminário Presbiteriano do Nordeste, em Teresina. Este Seminário pertence a uma Missão da Igreja Presbiteriana da Coréia, tendo a frente o Rev. Sung Il Kang, que é seu diretor. Esta visita, bem como outras reuniões da JET e da CRIE, motivaram um relatório que foi apreciado na última reunião da JET de fevereiro de 2000. O parecer da JET foi o seguinte:

"Resolve-se nomear comissão especial, formada pelo Rev. Osvaldo Hack, Rev. Wilson Emerick de Souza, Rev. Guilhermino Cunha e Presb. Eduardo Lane, para aprofundar o estudo e sugerir os termos do eventual acordo com a Igreja Presbiteriana da Coréia; é dado poderes às mesas da JET e da CRIE para aprovar os referidos termos e serem encaminhados à próxima reunião da CE/SC."

Até o presente, ainda, aguarda-se um posicionamento final a respeito desta matéria, com vistas à recepção em definitivo do Seminário de Teresina pela IPB, ou não.

17. Extensão de Brasília

Atendendo a determinação do SC/99E, a JET, através do seu presidente, Rev. Osvaldo Hack, instalou a extensão do Seminário Presbiteriano Brasil Central, na capital federal, no dia 23 de setembro de 1999. A extensão de Brasília, vinculada ao Seminário em Goiânia, vem produzindo muitos frutos desde o início de suas atividades.

No presente, foi enviado um pedido ao SC-IPB no sentido de tornar a extensão em Seminário de Brasília. A extensão conta em 2002 com as 4 séries em pleno funcionamento, mais de 100 alunos, professores com qualificação mínima exigida pelo SC-IPB e boas condições no que diz respeito às instalações físicas. A Biblioteca não se acha longe do mínimo exigido.

Mesmo que o assunto tenha sido enviado diretamente ao SC-IPB, a JET entende que deve oferecer parecer a respeito deste pedido. No que diz respeito ao preenchimento das condições mínimas, a extensão de Brasília, ainda, não atende a todos os quesitos. No entanto, o mecanismo do credenciamento e reconhecimento criado pela JET podem servir como solução para situação.

III – SEMINÁRIOS NÃO VINCULADOS À IPB

Atendendo a determinação da CE-SC/2000, no sentido de que a JET possa promover um mapeamento das escolas de formação de obreiros que gravitam no meio presbiteriano e não estão ligadas ao SC, a JET, através do Rev. Osvaldo Hack e do Rev. Juarez, visitou as seguintes instituições:

1. ITEPRAM – Instituto Teológico Presbiteriano do Amazonas, em Manaus, nos dias 13 e 14 de junho. O ITEPRAM é um instituto criado e mantido pelos Presbitérios do Amazonas e Amazonas-Roraima, já existindo há 18 anos. Atualmente, funciona das dependências da 5ª Igreja Presbiteriana de Manaus. Neste período tem sido o responsável pela formação da maioria dos pastores que atendem à vasta região do Amazonas, mormente, às regiões ribeirinhas. Atualmente tem cerca de 80 alunos, em dois cursos: Liderança Cristã (2 anos) e Educação Teológica (4 anos). Os representantes da JET foram recebidos com muito carinho e com um material muito informativo e bem preparado, percebeu-se o claro interesse do ITEPRAM em ter o reconhecimento do SC, dispondo-se

a promover as adaptações que se fizerem necessárias, sem qualquer ônus para a IPB.

2. Instituto Seminário Francis Schneider – em Salvador, no dia 15 de junho. Este Seminário foi criado no início dos anos 90, pelo Presbitério da Bahia e, atualmente é mantido e dirigido pelo Presbitério Soteropolitano; espera-se para o ano 2001, a participação financeira do Presbitério da Bahia. Parcela significativa dos seus alunos, são oriundos dos Presbitérios do Estado da Bahia, para o qual retomam, sendo, então ordenados ministros da IPB. A JET foi muito bem acolhida e entendeu ser desejo dos irmãos daquela instituição o reconhecimento do SC, o qual, em outro momento, já, foi solicitado. Ficaram de enviar à JET uma proposta neste sentido, acompanhada de informações que justifiquem tal solicitação.

3. Instituto Bíblico Reformado – em Salvador, também, no dia, 15 à noite. Trata-se de uma iniciativa da Igreja da Barra, pastoreada pelo Rev. Josafá Vasconcelos, que dirige o Instituto, ainda nos seus passos iniciais. Segundo depoimento do Rev. Josafá, o objetivo é treinamento de obreiros para o trabalho da Igreja e do Presbitério.

4. Faculdade Teológica Sul-Americana – em Londrina, no dia 23 de junho. Nesta visita os representantes da JET, fizeram-se acompanhar do Rev. Guilhermino Cunha, presidente do SC. Esta Faculdade foi uma iniciativa de pastores presbiterianos, residentes na cidade de Londrina, que em 1993 criaram o Seminário Teológico Sul Americano, para o suprimento de obreiros qualificados na região. Sua proposta não se esgota no atendimento dos presbiterianos, tendo um grande volume de alunos oriundos de outras igrejas evangélicas. Graças a generosas doações do exterior, o Seminário está construindo sua sede própria, de altíssima qualidade. A mudança de Seminário para Faculdade tem por objetivo adequar-se à nova norma do MEC, que já promoveu a sua primeira visita à instituição. Não há interesse em vincular-se ao SC, mas há disposição em servir à IPB, como o tem feito, talvez num modelo que venha surgir de instituição credenciada.

A JET aprovou regulamentação para o credenciamento de instituições e reconhecimento de cursos superiores de teologia para fins de cumprimento das exigências do Supremo Concílio da IPB com vistas à ordenação e recepção de ministros e encaminhou ao SC2002 parecer sobre cursos de bacharel em teologia pelo MEC, acompanhado de proposta de curso de Ministério Pastoral.

IV – CTM E INSTITUTOS BÍBLICOS

O CTM realizou mais duas etapas, em julho de 2001, com 40 alunos e, em dezembro de 2001, com 18 alunos. Muitos têm sugerido que o CTM possa ser constituído num curso de reciclagem para pastores, e que se fazem necessárias algumas adaptações no seu RI.

Quanto aos Institutos Bíblicos, espera-se na próxima gestão uma aproximação maior. Tendo como estrutura superior o seu Conselho Deliberativo, a JET, na maioria dos casos, não tem recebido os relatórios, a não ser via Comissão Executiva, mas o que sempre tem impedido uma melhor avaliação destas entidades.

Registra-se, no entanto, com satisfação o progresso dos 4 Institutos – IBEL, IBAA, IBRO e IBN, destacando-se este último que em tempos recentes chegou a ter menos de 10 alunos e atualmente conta com 54 alunos.

V – CENTRO DE PÓS GRADUAÇÃO

1. Reforma do Regimento Interno do CPPGAJ

Atendendo a determinação do SC/99E, a JET promoveu a adaptação e reforma do RI/CPPGAJ, cujo texto aprovado segue em anexo. O que se procurou neste novo regimento foi uma adequação à nova realidade da educação teológica na IPB, incluindo o anseio de que o Centro possa prover no menor prazo possível professores habilitados para os Seminários e Institutos Bíblicos.

Levou-se em consideração, também, o grau de modernidade que entidades congêneres apresentam, como: a) a inclusão na Câmara de Pós-Graduação de pessoas ligadas à educação em universidades, e que sejam membros professos da Igreja Presbiteriana do Brasil – é com satisfação que podemos perceber os quadros de excelência de que dispomos em nossa Igreja; b) um maior grau de exigência para o ingresso na Pós-Graduação, visto que um dos objetivos primordiais do Centro é a formação de professores. Não será de estranhar se, num primeiro momento, houver uma diminuição de alunos, até porque, na medida em que temos cerca de 700 alunos na graduação, há um certo exagero em termos quase 400 alunos na pós-graduação; c) maior número de áreas de concentração, agora, em número de 6; d) uma adequação dos princípios que norteiam a vida da IPB com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), com o propósito de tornar o CPPGAJ um Centro de referência.

2. Mudanças no CPPGAJ

2.1. Corpo Docente

Em 5 de maio de 2.001, ao nomear o novo diretor para o CPPGAJ, determinou que ele imediatamente colhesse as assinaturas do termo de compromisso e reorganizasse o calendário escolar, de modo a garantir a plena normalidade das operações do Centro, mesmo na sentida ausência dos professores demitidos.

Como resultado de todos os fatos narrados neste relatório, a partir de junho de 2.001 foi com grande pesar que a JET não pode mais contar com os seguintes colaboradores:

- Professores Tempo Integral são:
 - Dr. Alderi Matos Souza
 - Dr. Augustus Nicodemus Lopes
 - Dr. David Charles Gomes
 - Dr. Heber Campos
 - Dr. Mauro Meister
 - Ms. Tarcízio Carvalho
- Professor de Tempo Parcial
 - Ms. Valdeci Santos
- Professores Convidados são:
 - Ms. Wilson Santana
 - Bel. Wadislau Gomes

É interessante registrar que, em manifestações de apoio aos professores demitidos, a direção do CPPGAJ recebeu mensagens pedindo para ser excluídos do quadro de professores do Centro os seguintes professores que já não eram do quadro desde 1999: Paulo Anglada, Elias dos Santos Medeiros e Frans Schalkwijk.

Já eram professores e continuaram compondo os quadros do CPPGAJ após junho de 2.001, tendo inclusive assinado – todos – o termo de compromisso que os sete se recusaram a fazê-lo os seguintes professores:

- Professores de Tempo Integral:
 - Dr. Antônio José do Nascimento Filho
 - Dr^a. Gabriele Greggersen
 - Dr. Luiz Roberto de França Mattos
 - Dr. Ricardo Quadros Gouvêa
- Professor de Tempo Parcial
 - Ms. João Alves dos Santos

- Professores Convidados:
 - Ms. Calvino Camargo
 - Dr. Ricardo Agreste
 - Dr. Rudi Zimmer
 - Ms. Vera Brock
 - Ms. Willian Lacy Lane

Resumindo: até maio de 2.001 o quadro de professores era composto de 10 professores de tempo integral, 2 de tempo parcial e 7 professores visitantes; desse total de 19, 7 se recusaram a assinar a Declaração exigida pelo art. 20 do RI interno e 10 assinaram e 2 não foram chamados a fazê-lo por não mais ser necessária a sua colaboração.

Para completar o quadro do Centro nas especialidades não cobertas pelos professores remanescentes, foram contratados os seguintes novos professores:

- Professores de Tempo Integral:
 - Dr. Carlos Ribeiro Caldas Filho
 - Dr. Ronaldo de Paula Cavalcante
- Professores Visitantes:
 - Dr. Armando Silvestre Araújo
 - Dr. Charles Thimoty Carriker
 - Ms. João Cesário Leonel Ferreira
 - Dr. Paulo José Benício
 - Ms. José Roberto Correia Cardoso
 - Dra. Márcia Costa de Liberal
 - Dra. Dorotéia Kerr
 - Dr. Antonio Gouvêa Mendonça

2.2. Módulos ministrados

Apesar do trauma que os fatos relatados neste documento, a nova administração do CPPGAJ conseguiu dar um dinamismo ainda maior do que o Centro vinha experimentando antes.

Um bom exemplo disso é a quantidade de disciplinas (ou módulos) ministrados.

A antiga direção do CPPGAJ ofereceu 58 módulos em 1999 e 66 no ano 2.000. No período de janeiro a maio de 2.001, foram oferecidos 29 módulos (quatro deles no Curso de Bíblia pela Internet).

Com a nova administração, foram oferecidos 38 módulos (seis deles pela Internet), mesmo tendo no meio dois meses de férias escolares (julho e

dezembro). No total, foram 67 módulos ministrados em 2.001, o ano em que o CPPGAJ ofereceu a maior quantidade de cursos em toda a sua história.

2.3. Quantidade de alunos

A saída dos professores não causou nenhum impacto negativo no número total de alunos do Centro.

Muito ao contrário, a média de alunos por turno, aumentou: em 1999 foram 10 alunos por módulo, em média; em 2.000, o número caiu para 9; nos primeiros 5 meses de 2.001, essa média era de 22 alunos por módulo.

Nos 38 módulos oferecidos a partir de junho de 2.001, a média de alunos por módulo subiu para 36. Ao todo, 715 pessoas diferentes assistiram pelo menos um módulo no segundo semestre de 2.001. Novamente, a maior média da história do CPPGAJ.

2.4. Candidatos

A saída dos professores também não reduziu o interesse de candidatos aos programas de mestrado do CPPGAJ.

Antes, o maior número de candidatos que o CPPGAJ chegara a ter num único ano fora 80, no ano de 2.000.

Depois da saída dos professores e mesmo depois de todo o derrame de papéis feito pelos demitidos contra as mudanças implementadas pela JET, o processo seletivo realizado em 2.001 atingiu um novo recorde: 95 pessoas se candidataram ao mestrado do Centro, sendo que foram aprovados 40 nomes, o máximo permitido pela JET para garantir um ensino de qualidade.

2.5. Defesas de dissertação e formandos

A troca na administração do CPPGAJ e em parte do seu corpo docente também trouxe resultados positivos para a produção final de dissertações de mestrado e formaturas.

De 1999 até maio de 2.001 somente 19 alunos defenderam suas dissertações. Somente no período de junho a dezembro, o número de alunos que lograram apresentar suas dissertações perante as bancas examinadoras foi de 20.

Em apenas 7 meses, foram mais defesas do que em 2 anos e meio!

Somando os anos de 1999 e 2000, o CPPGAJ conferiu grau a 25 mestres. Só no ano de 2.001, já sob a nova orientação, o Centro conferiu grau a novos 24 mestres.

2.6. Criação do Registro Acadêmico

Foram adotados diversos procedimentos para para inserir o CPPGAJ no Sistema de controle Acadêmico Financeiro do Instituto Presbiteriano Mackenzie. O mesmo aplicável a todas as demais unidades de ensino daquela casa.

Foram cadastrados todos os alunos encontrados nos diários de classe e que possuíam dados suficientes para implantação nos Sistemas Acadêmico e Financeiro, processados no novo servidor AIX, utilizado pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie.

Os cadastrados receberam, neste ano, correspondência com algumas informações e orientações e um número (aluno Mackenzie) acompanhado de uma senha, que possibilitará a matrícula nos módulos pela Internet, apenas escolhendo o curso e data no calendário 2002.

As novas inscrições para o Mestrado e Especialização On-Line, também estão sendo feitas via Internet e com muita facilidade, dentro de um sistema auto-explicativo.

Sobre todos os alunos registrados e portadores de um nº, a IPB tem agora total controle acadêmico, financeiro e contábil. Todos os alunos poderão utilizar o Terminal de Informações Acadêmicas (TIA), laboratórios e bibliotecas. Do outro lado, já foi fornecida ao presidente da JET e ao Presidente do Supremo Concílio da IPB chave de acesso que lhes permite obter, pela Internet, a qualquer hora todas as informações inerentes ao Registro Acadêmico do Centro.

3. Doutorado em Ministério

Teve início no dia 22 de outubro de 2001, com 18 alunos matriculados e 14 ouvintes, oriundos do Curso de Mestrado. O calendário para 2002 foi aprovado, nos seguintes termos: 18 a 22/02 e 25/02 a 01/03, com Dr. Russel Shedd e Dr. Joseph Tong; 01 a 05/07 e 08 a 12/07, com Dr. Luther Withlock e Dr. Seibert. Resolveu-se abrir exame de seleção para uma nova turma a partir de agosto de 2002.

Os critérios de seleção são os mesmos de ingresso no Mestrado do CPPGAJ, acrescidos das seguintes exigências: bacharelado em Teologia em instituições de ensino teológico reconhecidas e um curso de pós-graduação em qualquer área, ou bacharelado em áreas afins (humanas) e um mestrado em teologia em instituições de ensino teológico reconhecidas, e excepcionalmente, a critério da Câmara do CPPGAJ, homologado pela JET, serão aceitos candidatos que tenham um bacharelado em teologia por instituição de ensino

reconhecida e um bacharelado em outra área de conhecimento, mediante complementação teológica nos cursos comuns do Mestrado do CPPGAJ; no exame de inglês é exigido nota mínima de 7,0 e recomenda-se que o candidato tenha conhecimento de grego e hebraico; é necessário, ainda, que o candidato esteja envolvido em alguma forma reconhecida de ministério eclesialístico há pelo menos 5 anos, comprovado por carta de recomendação de autoridade eclesialística.

4. Bolsas de Estudo

Tendo em vista o oferecimento pelo IPM de bolsa de estudo para doutorado no exterior, no valor de US\$ 29.000,00 anuais, a JET aprovou uma regulamentação para tal concessão. A área que estará sendo atendida é a de Aconselhamento; trata-se de área de grande demanda e onde há deficiência por parte do CPPGAJ em supri-la.

Registra-se, no entanto, a pouca procura por esta bolsa, em especial, por parte dos professores dos Seminários da IPB. Foi dada ampla divulgação da mesma no Jornal Brasil Presbiteriano, bem como, nos Seminários da IPB. Fica, neste relatório, o apelo para que haja um maior interesse na obtenção da bolsa.

5. Quadro e Carreira Docente

A JET aprovou o Quadro e a Carreira Docente do CPPGAJ, visando o ingresso e o progresso dos professores do Centro. O IPM aprovou a proposta que se encontra em vigor.

6. Programa com reconhecimento da CAPES

A JET recebeu da Câmara de Pós-Graduação do CPPGAJ, relatório de

para avaliar a possibilidade de um programa do

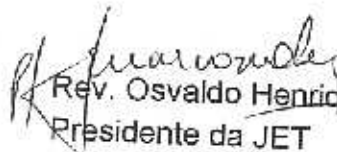
apreciar a

FENEP. A JET resolveu, também, convidar, na condição de consultor, o Rev. Dr. Antonio Gouvêa de Mendonça.

7. Revista Fides Reformata

Considerando a importância de se ter uma revista de educação teológica da IPB, com otimização de recursos e aproveitamento integral dos docentes da IPB, foi solicitado à mesa da IPB o registro da Revista Fides Reformata no Registro de Marcas e Patentes, transformando a referida revista em uma publicação da educação teológica da IPB, com a participação de todos os Seminários, Institutos Bíblicos e CPPGAJ.

Sendo o que nos cumpre relatar.
Em Cristo,


Rev. Osvaldo Henrique Hack
Presidente da JET